

Evolucionismo

Data: 02-Jan-2019

De: André Messias

Cidade: –

Assunto: Evolucionismo

Olá , Salve Maria !

Chamo-me André, sou estudante de medicina e pretendo me especializar em genética. Sou um forte admirador do canal e aprendo muito com os vídeos de história e de ciências. O último que vi foi a da Dra Mariana sobre evolução. É uma área que tenho interesse e pretendo me especializar. Todavia, me surgiu uma dúvida sobre uma questão. É sobre os Híbridos como conciliar sua existência com o criacionismo? Os evolucionistas dizem que eles são a prova de que espécies diferentes podem gerar descendentes. já me falaram que para gerar descendentes tem que ser da mesma espécie, mas então pq indivíduos da mesma espécie não geram descendentes férteis a copular?

Desde já obg

Prezado André,

Salve Maria.

Que bom que tem aproveitado as aulas do canal, e se você tem interesse em genética, posso lhe garantir que terá muitas oportunidades para discutir dentro da faculdade, em se tratando da teoria da evolução. O que é, diga-se de passagem, um excelente trabalho.

Quanto à sua dúvida sobre os híbridos, antes de tudo é importante esclarecer que nenhum dado da natureza é

incompatível com o criacionismo. Todo o problema do evolucionismo gira em torno de problemas conceituais, e o conceito de espécie é um deles.

Veja está explicação de um site que recomendo é uso bastante nas minhas aulas de biologia.

<https://learn.genetics.utah.edu/content/evolution/species>

Para evolução, a espécie é só um estado temporário de uma população. É o conceito de híbridos depende do de espécie: se não há para biologia moderna como definir propriamente uma espécie, como ela define então os híbridos?

Veja que confusão o evolucionismo causa...

Para o criacionismo, as espécies são fixas naquilo que as definem. Um tigre é um tetrapododa, tem 4 patas e terá sempre. Mas se nasce um tigre defeituoso de 3 patas é uma nova espécie? Evoluiu? Não! É um tigre deformado, coitado.

E o híbrido de tigre e leão, duas espécies distintas, é uma nova espécie?

Não. Veja, assim como é possível cruzar diferentes raças de animais e produzir descendentes, é possível cruzar certas espécies distintas e produzir descendentes, porém estes não conseguem dar continuidade a esta novidade, justamente porque se trata de espécies distintas.

Há, em plantas, diversos exemplos de “híbridos” férteis descritos, mas defini-los assim, como híbridos, implica dizer que suas espécies parentais são distintas. Será que são mesmo? Como garantir isso? Qual conceitos, dentre os mais de 30 existentes, foi escolhido? Não seriam apenas variedades da mesma espécie? E diante dessas discussões surgem tantos e tantos artigos científicos porque o problema é um só: não há, para a teoria da evolução, espécie... os organismos são um fluxo ao longo do tempo...

Esperando ter esclarecido sua dúvida, fico à disposição.

Um 2019 de muito estudo e coragem para defender a verdade,

Salve Maria!

Marina Vanini